



UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR

Reconhecida pela Portaria - MEC, n.º 1580, de 09/ 11/ 1993, publicada no D.O.U de 10/ 11/ 1993

Mantenedora: ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC

SÚMULA DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE FISIOTERAPIA

**Unidade
Campus - Toledo
2008**

1. HISTÓRICO DO CURSO

1.1 Histórico da Universidade

Desde a instalação da primeira unidade de ensino superior; a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Umuarama em 1972; a Instituição tem procurado investir recursos financeiros, materiais e humanos, prioritariamente, na melhoria do ensino de Graduação dos diversos Cursos de suas unidades.

Em 1993, as Faculdades Integradas da APEC - FIAPEC, foram reconhecidas como Universidade Paranaense - UNIPAR, através da Portaria MEC n.º 1580, de 09 de novembro de 1993, publicada do Diário Oficial da UNIÃO em 10 de novembro de 1993, com caráter de Universidade Multicampi com Unidades na Sede Umuarama e Unidades Descentralizadas em Toledo, Paranaíba, Guaíra e Cianorte. Atualmente conta também com as Unidades - Campi de Cascavel e Francisco Beltrão. Apresenta-se no Estado do Paraná como uma das maiores expressões educacionais e é mantida pela Associação Paranaense de Ensino e Cultura (APEC), pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos.

No compasso do crescimento da estrutura física, que hoje atinge 184.000,00 m² de área construída em 3.490.000,00 m² de área total, contando com prédios próprios em todos os campi. A UNIPAR atualmente conta com mais de 200 ambientes especiais, laboratórios, clínicas, escritórios, hospitalares, culturais e instalações esportivas.

Pontificando como recurso didático e de apoio a estudantes e professores, as Bibliotecas da UNIPAR, a central no Campus - Sede - Umuarama e as setoriais de Toledo, Guairá, Paranaíba, Cianorte, Cascavel e Francisco Beltrão, apresentam um invejável acervo com 270.333 volumes e 126.041 títulos de livros. Seu acervo de periódicos é formado por 4.822 assinaturas e 77.963 fascículos em todas as áreas do conhecimento constantes dos currículos dos Cursos.

Sustentando todo esse crescimento e dando-lhe razão de existir, a UNIPAR conta com um corpo técnico-administrativo distribuído entre funcionários e professores com atividades em disciplinas curriculares e de Supervisão de Estágios nos diversos Cursos. Desde 1993, a permanência dos docentes na instituição tem sido continuamente incentivada através da atribuição de carga horária para o desenvolvimento de atividades de extensão e pesquisa, propiciando a consolidação do corpo docente e o contato crescente com os acadêmicos.



UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR

Reconhecida pela Portaria - MEC, n.º 1580, de 09/ 11/ 1993, publicada no D.O.U de 10/ 11/ 1993
Mantenedora: ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC

A UNIPAR vem investindo fortemente na consolidação de sua Pós-graduação *Lato Sensu* e caminha para concretização de sua Pós-Graduação *Stricto Sensu*, com Cursos de Mestrado. Atualmente encontra-se em funcionamento o Mestrado em Direito Processual Contemporâneo e Cidadania e o Curso de Mestrado em Ciência Animal. A instituição participa de Pesquisas de ponta, contando com um laboratório de Biologia Molecular que otimiza a expressiva experiência do corpo docente com o projeto GENOPAR, aliada a importância do Noroeste do Estado do Paraná como região que vem despontando no contexto nacional pelos elevados níveis de produtividade.

1.2 Contexto do Projeto Pedagógico

A Universidade encontra-se no momento atual, revendo seus papéis, na tentativa de contribuir para o desenvolvimento da sociedade. A procura desenfreada de algo que a sustente como uma instituição desenvolvimentista está fazendo com que as universidades repensem suas funções.

A Universidade que pretende tornar-se relevante e prestar serviços de qualidade à sociedade, não poderá contentar-se em repassar conteúdos necessários para pessoas subordinadas (DEMO, 1994).

Portanto, ao ensino superior, ainda estão sendo colocados grandes desafios, entre os quais o de desvelar os conflitos de valores que a sociedade atual está vivendo. A universidade passou a ter a incumbência de transcender o econômico para que os homens possam incorporar os princípios fundamentais da moralidade e espiritualidade.

O ensino superior tem por objetivo aperfeiçoar a formação do homem para a atividade cultural, capacitá-lo para o exercício de uma profissão, e prepará-lo para o exercício da reflexão crítica e a participação na produção, sistematização e superação do saber.

Frente às mudanças contínuas que vem ocorrendo em todas as áreas do conhecimento, pensamos ser fundamental que os educadores interajam entre si, no sentido de dar um enfoque interdisciplinar ao ensino. Para que isso aconteça é imprescindível rever conceitos, ideologias, teorias e concepções metodológicas. Para Luck (1995, p. 60), a interdisciplinaridade é um: processo que envolve a integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que possam exercer criticamente a cidadania, mediante uma visão global de mundo e serem capazes de enfrentar problemas complexos, amplos e globais da realidade atual.

Os princípios que norteiam o CURSO DE FISIOTERAPIA, visam um projeto racional e consciente que é manifestado pelas aspirações, pelo processo de crescimento e desenvolvimento consciente, comprometido com uma sociedade justa, com os bens maiores da natureza, sua educação e sua saúde.

Os constantes avanços tecnológicos e científicos, bem como as exigências feitas pelo mercado de trabalho quanto ao perfil de atuação do fisioterapeuta, fizeram-nos perceber a importância de se planejar a formação dos nossos acadêmicos de forma coletiva, como é indicado pelas Leis de Diretrizes e Bases (LDB) n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

Portanto, a organização do Projeto Pedagógico com o intuito de planejar as ações do Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Paranaense para o ano letivo de 2006 é resultado da construção coletiva da administração superior desta instituição de ensino, corpo docente, discente e comunidade externa, considerando as diretrizes curriculares definidas pelo Ministério da Educação para os cursos de Fisioterapia.

A formação do profissional Fisioterapeuta passa pelo desenvolvimento das suas capacidades cognitivas, habilidades motoras e de comunicação, fundamentais no relacionamento humano moderno e nas novas políticas educacionais.

A articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão estão presentes continuamente nas ações curriculares e extracurriculares da UNIPAR, visando o desenvolvimento, a democratização do conhecimento e a integração entre a Universidade e a Comunidade.

Dentro deste contexto, o processo de ensinar deve direcionar o graduando a se inserir na realidade social da comunidade, fazendo-o entender-se como profissional atuante e modificador do processo saúde-doença, com características generalistas de comprometimento e qualidade da assistência.

1.3 Histórico do Curso de Fisioterapia

O Curso de Bacharelado em Fisioterapia foi criado pela Resolução UNIPAR n.º 26/99 e iniciou suas atividades a partir de 07 de fevereiro de 2000 no turno integral e em 14 de fevereiro de 2002 no turno noturno.

O curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Paranaense – UNIPAR - *Campus* Toledo prevê conteúdos que contemplam Conhecimentos Fisioterapêuticos, Biotecnológicos, Ciências Biológicas e da Saúde e Ciências Sociais e Humanas, cursados em quatro anos, no mínimo, e em oito anos, no máximo, perfazendo, no final, 3.840 h/a (três mil, oitocentos e quarenta horas), o qual proporcionará ao candidato o título de Fisioterapeuta.

O curso oportunizará ao aluno uma visão generalista da profissão, possibilitando a formação de um profissional apto a prestar serviço nas mais diversas áreas, entre elas: disfunções músculo-esqueléticas (ortopedia, traumatologia, reumatologia, esportes, ginecologia e obstetrícia, dermatologia, etc.), neuromusculares e cárdio-respiratórias (cardiologia, pneumologia e angiologia) e atuar nas áreas preventiva e educativa. Ofertará também o desenvolvimento do trabalho em equipe interdisciplinar. Desta forma, o referido curso motivará ao aluno a sistematizar o conhecimento, pelo incentivo à pesquisa, via projetos de iniciação científica, bem como valores de cidadania, oferecendo projetos à comunidade.

Todos aqueles que resolverem optar pela carreira de Fisioterapeuta, terão vários caminhos a seguir. Com atuação direta perante a população portadora de disfunções osteo-miologamentares, neuro-motora, dermatologia, cardio-pulmonar e demais decorrências provocadas pelo mau funcionamento terão embasamento necessário para escolher futuramente a especialização que pretende seguir. O curso ainda terá uma ligação intrínseca com a comunidade, ao dar ênfase para o fato de que a Fisioterapia não existe apenas para se servir em suas necessidades específicas e/ou pretensões particulares, mas sim para proporcionar melhorias nas condições de saúde da população, principalmente a menos favorecida. Para tal, a UNIPAR manterá uma Clínica de Fisioterapia e Estágios para o atendimento e assistência gratuita à população carente, o que dará aos futuros profissionais, a experiência das dificuldades enfrentadas pela população carente da comunidade.

Considerando-se o desenvolvimento econômico e social pelo qual passa a região, particularmente a emergência de novos profissionais na área de saúde e de novas tecnologias, apresenta-se o curso de Fisioterapia como instrumento viabilizador da otimização e da promoção da saúde e dos serviços que dela decorrem. Nesse contexto, o curso não se exime de atender à



UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR

Reconhecida pela Portaria - MEC, n.º 1580, de 09/ 11/ 1993, publicada no D.O.U de 10/ 11/ 1993

Mantenedora: ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC

solicitação de amplos setores da sociedade, no sentido de contribuir para o avanço do setor social, industrial, cultural e da saúde, através da formação de profissionais que se tornam necessários em número sempre maior devido às exigências da comunidade regional e estadual.

A Comissão de Avaliação INEP/MEC, renovou o reconhecimento do curso de graduação de Bacharelado em Fisioterapia com conceitos: CB, CB, CMB nos dias 07, 08 e 09 de abril, onde estamos aguardando a Portaria da renovação do reconhecimento.

2. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	Fisioterapia
--------------	---------------------

NÚMERO DE VAGAS: 60	TURNO: Noturno
----------------------------	-----------------------

CARGA HORÁRIA: 4000 h/a

MODALIDADE	<input checked="" type="checkbox"/>	BACHARELADO
	<input type="checkbox"/>	LICENCIATURA
	<input type="checkbox"/>	TECNÓLOGO

INTEGRALIZAÇÃO	Tempo máximo: 08 (oito) anos
	Tempo mínimo: 05 (cinco) anos

CAMPUS	Toledo
---------------	---------------

ENDEREÇO	R. Parigot de Souza n.º 3636, Jardim Prada - Toledo - PR
-----------------	---

ANO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO	2000
------------------------------------	-------------

3. OBJETIVOS DO CURSO

3.1. Objetivo Geral

Exercer uma prática pedagógica centrada no aprendizado com visão integrada e participativa, orientada para a formação de um profissional cidadão, habilitado para exercer suas funções em todas as suas áreas de atuação, através de ações integradas de saúde pública, pelo desenvolvimento ético, técnico-científico e social da profissão e aptos à promoção da saúde do ser humano, em todos os seus níveis, privados ou públicos.

3.2. Objetivos Específicos

- a) Permitir ao acadêmico uma visão global sobre a Fisioterapia como profissão e como ciência.
- b) Formar um profissional generalista na área, com conhecimento nos princípios básicos da profissão, aptos a avaliar, planejar e executar tratamentos fisioterapêuticos ou ações que visem à melhoria da qualidade de vida da população.
- c) Formar um profissional pesquisador sempre em busca de conhecimentos científicos e inovadores, um profissional, dentro dos preceitos da cidadania e da ética para com a comunidade em geral.

4. PERFIL PROFISSIONAL

O profissional egresso do curso de Fisioterapia tem como atribuição a promoção, a proteção e a recuperação da saúde individual e coletiva. A dimensão ética do Fisioterapeuta está determinada, em todos os seus atos, em benefício do ser humano, da coletividade, sem discriminação de qualquer natureza.

Ao Fisioterapeuta cabe zelar pelo perfeito desempenho ético da Fisioterapia e pelo bom conceito da profissão, sendo solidário com as ações em defesa da dignidade profissional empenhando-se para melhorar as condições de saúde e os padrões dos serviços fisioterapêuticos.

Entretanto, sabemos que esse conceito deve ser desdobrado e adequado, em seus detalhes, ao estudante que receberá a formação específica do curso, como preparação para sua atuação profissional. Estamos cientes que essa atuação não se restringirá aos grandes centros urbanos, mas também aos pequenos, seja como autônomos (clínicas privadas) ou como prestadores de serviços (prefeituras, postos de saúde, instituições, etc), de forma individualizada ou em equipe, generalista, com produtividade e qualidade.

Dentro deste panorama, o Curso de Fisioterapia da UNIPAR busca a formação de um profissional que não seja apenas um "mero repetidor de modelos impostos e estereotipados, mas um agente transformador da teoria e da prática, a fim de que a população a ser atendida por este profissional, não fique à mercê de pessoas desqualificadas, dos que abusam do poder e da legalidade, banalizando e violentando a saúde do povo.”

O Curso de Fisioterapia da Universidade Paranaense tem buscado formar profissionais de saúde qualificados, atentos à realidade social, cultural e econômica da comunidade onde irão atuar, com formação: generalista, críticos e reflexivos; capazes de atuar em todos os níveis de atenção à saúde; dentro dos princípios técnicos e científicos; com sólida formação humanística e ética;

Enfim, buscamos a formação de um profissional ético e cidadão, atento às novas manifestações, pesquisas e experiências no campo da Fisioterapia principalmente em um momento histórico onde surgem novas expectativas e novas alianças econômicas.

Como Fisioterapeuta, deve ser responsável pelo atendimento ímpar de seus clientes em qualquer instância, apresentando competência técnica, mas com valores bem definidos que não ignoram o interior de cada ser, a vida, necessidade e características dos outros, sem deixar de buscar uma consciência cada vez maior dos instrumentos fundamentais para atingir o perfil desejável de um profissional que possa dar conta da velocidade, complexidade e novidade do

mundo contemporâneo.

Competências e Habilidades

Baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Graduação em Fisioterapia, a UNIPAR procura proporcionar, a formação de um profissional capaz de aplicar, entre outras, as seguintes competências e habilidades (gerais e específicas):

- Estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Deve trabalhar visando os mais altos padrões de qualidade no tratamento, comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o.
- Ser capaz de avaliar, reavaliar e elaborar um diagnóstico cinético-funcional, estabelecer um prognóstico, eleger as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas.
- Tomar decisões que demonstrem atitudes de liderança e sensibilidade social quanto ao uso apropriado dos procedimentos fisioterápicos dentro de suas competência e habilidades, visando contribuir para a manutenção, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, considerando suas circunstâncias éticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas.
- Atuar interdisciplinarmente e multiprofissionalmente podendo assumir posições de liderança nesta equipe visando o bem estar da comunidade, com compromisso, responsabilidade, empatia, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.
- Ser ético e manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral, saber dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico.
- Ser um profissional que exerça sua profissão articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social.
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos sustentados nas ciências fundamentais.

- Atender ao sistema de saúde vigente no país, e atenção integral da saúde no sistema regionalizado e local.
- Ter responsabilidade e compromisso com sua educação e o seu treinamento, através do aprendizado contínuo, bem como com as futuras gerações de profissionais estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

5. ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O Curso de Fisioterapia da Universidade Paranaense – UNIPAR visa formar e tornar apto o graduando para exercer suas funções no setor público e privado, conforme as necessidades da sua comunidade, tendo como objetivo principal o benefício da saúde do ser humano, sem qualquer tipo de discriminação, podendo atuar em:

- **Clínicas:** atende a pacientes com disfunções e/ou doenças ortopédicas, neurológicas, cardiovasculares, respiratórias, dermatológicas, e também na área dermato-funcional entre outras, atendendo pacientes particulares e/ou conveniados.
- **Hospitais:** atende pacientes em estado agudo da doença, reabilitando e/ou atuando na prevenção de outras possíveis patologias decorrentes da imobilização no leito.
- **Clubes Esportivos:** atua na prevenção e reabilitação imediata e intensiva das lesões do atleta para retorno do mesmo a suas atividades esportivas.
- **Academias:** atua nas avaliações físicas e posturais indicando a atividade adequada ao aluno que apresenta alguma disfunção.
- **Empresas e Indústrias:** orientações ergonômicas, ginástica laboral, avaliação das condições físicas.
- **Instituições de atendimento ao portador de deficiência física e/ou mental:** como por exemplos em APAEs (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), APDE (Associação de Portadores de Doenças Especiais), AACD (Associação de Assistência a Criança Deficientes) e outras muitas, de acordo com o município ou estado.
- **Saúde Pública:** atende pacientes que integram os programas de saúde tanto preventivo como de reabilitação, a nível municipal, estadual e/ou federal.
- **Docência:** atua como professor a nível universitário e/ou pesquisador na área.
- **Assessorias e Orientações** na área de atuação do profissional fisioterapeuta.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1. Currículo Pleno

MATRIZ CURRICULAR

Unidade: TOLEDO

Curso: 138 - FISIOTERAPIA

Graduação: BACHARELADO

Regime: SERIADO ANUAL - NOTURNO

Duração: 5 (CINCO) ANOS LETIVOS

Integralização:A) TEMPO TOTAL - MÍNIMO = 05 (CINCO) ANOS LETIVOS
- MÁXIMO = 08 (OITO) ANOS LETIVOS

B) TEMPO ÚTIL (Carga Horária) = **4.000 H/AULA**

CURRÍCULO PLENO/2008 (1)

1.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7087-09	LÍNGUA PORTUGUESA	80	0	080	
99-7569-04	ANATOMIA HUMANA	80	80	160	
99-8526-03	CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA	40	80	120	
99-8846-03	BASES BIOLÓGICAS A APLICADAS A SAÚDE	80	40	120	
99-8864-02	SAÚDE PÚBLICA	80	0	080	
99-8866-02	FUNDAMENTOS DE FISIOTERAPIA	40	40	080	
99-8867-03	FISIOLOGIA E BIOQUÍMICA	80	40	120	
	Carga Horária / Total Anual.	480	280	760	

2.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7715-02	PATOLOGIA GERAL	40	40	080	
99-8529-02	FISIOTERAPIA PREVENTIVA	40	40	080	
99-8840-02	NOÇÕES DE CIÊNCIAS SOCIAIS	80	0	080	
99-8868-04	ANATOMIA PALPATÓRIA E DIAGNÓSTICO FUNCIONAL	80	80	160	
99-8869-03	ELETROTÉRMOTERAPIA	40	80	120	
99-8870-02	NEUROANATOMIA	40	40	080	
99-8871-02	SAÚDE DO TRABALHADOR	40	40	080	
	Carga Horária / Total Anual	360	320	680	

3.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-8483-02	ASPECTOS PSÍQUICO-SOCIAIS DA REABILITAÇÃO	80	0	080	
99-8527-03	CINESIOTERAPIA	40	80	120	
99-8872-03	TERAPIA MANUAL	40	80	120	
99-8873-02	EXAMES DE DIAGNÓSTICOS COMPLEMENTARES	40	40	080	
99-8874-02	FISIOTERAPIA AQUÁTICA	40	40	080	
99-8880-02	FISIOTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL	40	40	080	
99-8885-02	ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA EM SAÚDE COLETIVA E DA MULHER	40	40	080	
Carga Horária / Total Anual		320	320	640	

4.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7256-02	ÉTICA PROFISSIONAL	80	0	080	
99-8833-02	METODOLOGIA DA PESQUISA	80	0	080	
99-8875-03	FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA	80	40	120	
99-8876-03	FISIOTERAPIA CARDIOPULMONAR	80	40	120	
99-8877-04	FISIOTERAPIA ORTOPÉDICA E DO ESPORTE	120	40	160	
99-8878-03	FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA	80	40	120	
99-8879-02	FISIOTERAPIA GERIÁTRICA	40	40	080	
Carga Horária / Total Anual		560	200	760	

5.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-8882-02	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL	0	080	080	
99-8884-02	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA	0	080	080	
99-8886-16	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA (AMBULATORIAL E HOSPITALAR)	0	640	640	
Carga Horária / Total Anual		0	800	800	

RESUMO

CONTEÚDOS CURRICULARES		2.840 H/A
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	(*)	800 H/A
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	(*)	200 H/A
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	(*)	160 H/A
CARGA HORÁRIA TOTAL		4.000 H/A

OBSERVAÇÕES:

- (*) As cargas horárias destinadas ao Estágio Supervisionado, às Atividades Complementares e ao Trabalho de Conclusão de Curso serão cumpridas fora do horário de aula previsto para o funcionamento do curso mediante regulamento próprio aprovado e divulgado pelo Colegiado do Curso.



7. DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR ÁREA DE FORMAÇÃO:

ÁREA DE FORMAÇÃO	1.ª SÉRIE	2.ª SÉRIE	3.ª SÉRIE	4.ª SÉRIE	5.ª SÉRIE
Formação Básica	Anatomia Humana Bases Biológicas Aplicadas à Saúde Fisiologia e Bioquímica	Neuroanatomia Patologia Geral			
Formação Geral	Língua Portuguesa			Metodologia da Pesquisa	
Formação Específica	Cinesiologia e Biomecânica Fundamentos da Fisioterapia	Anatomia Palpatória e Diagnóstico Funcional Saúde do Trabalhador Eletrotermofototerapia Fisioterapia Preventiva	Terapia Manual Cinesioterapia Exames de Diagnósticos Complementares Fisioterapia Dermato - Funcional Assistência Fisioterapêutica em Saúde Coletiva e da Mulher Fisioterapia Aquática	Fisioterapia Pediátrica Fisioterapia Neurológica Fisioterapia Cardiopulmonar Fisioterapia Ortopédica e do Esporte Fisioterapia Geriátrica	Estágio Supervisionado em Fisioterapia Dermato-Funcional Estágio Supervisionado em Fisioterapia Aquática Estágio Supervisionado em Fisioterapia (Ambulatório e Hospital)
Formação Científica e Humanística	Saúde Pública	Noções de Ciências Sociais	Aspectos Psíquico-Sociais da Reabilitação	Ética Profissional	
N.º de Disciplinas	07	07	07	07	03
Carga Horária da Série	760	680	640	760	800
Atividades Complementares	40	40	40	40	40
Carga Horária Total	800	720	680	800	840

8. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

1.ª SÉRIE

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
Conhecer funcionalidades e modos de organização de gêneros textuais orais e escritos voltados ao contexto acadêmico. Identificar, classificar e produzir corretamente tipos ou seqüências textuais em gêneros textuais escritos do contexto acadêmico. Verificar, na e para a produção de sentido, estratégias textualizadas e enunciativas de gêneros textuais voltados ao contexto acadêmico. Estimular a elaboração de estratégias comunicativas adequadas aos objetivos da conduta argumentativa, oral e escrita.	
Ementa:	
Estudo da estrutura e da tipologia de textos. Produção de textos técnicos e científicos. Análise lingüística. Comunicação.	
Bibliografia Básica	
ALMEIDA, Antonio Fernando. Português Básico – para cursos superiores. Gramática, Redação, Texto. São Paulo: Atlas, 1999. ANDRADE, Maria Margarida de e HENRIQUES, Antonio. Língua Portuguesa – Noções Básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 1999. FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristóvão. Prática de texto para estudantes universitários. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúcia Scliar. Português Instrumental. Porto Alegre: Scipione: 2002.	

Disciplina: ANATOMIA HUMANA	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 80 h/a
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Proporcionar o conhecimento sobre a Anatomia Humana, enfatizando os seus aspectos mais significativos e suas correlações clínicas.</p> <p>Propiciar o conhecimento dos diversos sistemas orgânicos do corpo humano, bem como suas inter-relações e respectivas funções.</p> <p>Estimular o pensamento crítico e reflexivo, incentivando a formação de profissionais competentes e que possuam também uma formação que se preocupe com o lado humano e social, levando a tentativa de solucionar problemas locais e regionais.</p> <p>Estimular a responsabilidade profissional e de observação científica.</p>	
Ementa:	
Reconhecimento dos órgãos e sistemas que compõe o corpo humano e suas correlações entre a superfície corporal interna e externa.	
Bibliografia Básica	
<p>DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. Anatomia Humana Básica. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2002.</p> <p>_____. Anatomia Humana Básica. São Paulo: Atheneu, 2001.</p> <p>GRAY, H. F. R. S & GOSS, M. C. Anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.</p> <p>SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. 21.ed. v. I e II. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p>	

Disciplina: CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA

Carga Horária Total: 120 h/a

C/H prática: 80 h/a

C/H teórica: 40 h/a

Objetivos Específicos:

Propiciar conhecimentos de artrologia, miologia, cinesiologia e biomecânica, a fim de que o acadêmico possa compreender as forças que atuam sobre as estruturas corporais e manipulá-las para que o desempenho humano possa ser melhorado ou para prevenir lesões.

Ementa:

Estudo dos movimentos corporais integrado aos princípios de anatomia e fisiologia do aparelho locomotor. Estudo da análise biomecânica dos movimentos.

Bibliografia Básica

HAMILL, J.; KNUTZEN, K.M. **Bases biomecânicas do movimento humano**. São Paulo: Manole, 1999.

HOFFMAN, Shirl J. **Cinesiologia: o estudo da atividade física**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

KENDALL, F.P. **Músculos, Provas e Funções**. São Paulo: Manole,

RASCH, Philip J. **Cinesiologia e anatomia aplicada** Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan.

Disciplina: BASES BIOLÓGICAS APLICADAS À SAÚDE	
Carga Horária Total: 120 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Desenvolver habilidades para lidar com o microscópio óptico e técnicas usuais em biologia, histologia, embriologia e genética;</p> <p>Compreender o funcionamento das estruturas celulares que permitem a células desempenhar suas relações vitais e suas relações com o meio externo.</p> <p>Compreender os mecanismos envolvidos nos diferentes tipos de herança e sua expressão;</p> <p>Conhecer os mecanismos, tipos de alterações e variações do material genético, em especial os relacionados com a espécie humana;</p> <p>Identificar os principais tipos de anomalias cromossômicas;</p> <p>Adquirir conhecimentos básicos sobre o desenvolvimento humano desde a fecundação até o nascimento;</p> <p>Reconhecer e caracterizar os diversos tipos de tecidos que compõem o corpo humano baseado nas características e aspectos morfológicos e relacionando-os com suas funções;</p> <p>Favorecer a percepção do aluno quanto às conseqüências do envelhecimento para constituição e funcionamento das células e tecidos.</p>	
Ementa:	
<p>Conhecimentos da Morfofisiologia dos componentes celulares, estudo do ciclo celular e dos processos de divisão celular e desenvolvimento embrionário. Introdução a genética humana. Padrões de herança. Erros inatos do metabolismo. Estudo morfofuncionais dos quatro tecidos fundamentais: Epitelial, Conjuntivo, Nervoso e Muscular.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>ALBERTS, B.; BRAY, D.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; Fundamentos da biologia celular: uma introdução à biologia molecular da célula. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>GRIFFITHS, A.J.F. <i>et al.</i> Introdução à Genética. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002.</p> <p>JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. Histologia básica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.</p>	

Disciplina: SAÚDE PÚBLICA	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
Demonstrar a importância da Fisioterapia na promoção da saúde. Evidenciar a importância da educação em Saúde . Demonstrar ações de prevenção em várias populações. Ensinar o discente a reconhecer a importância do programa da saúde da família (PSF).	
Ementa:	
História da assistência de saúde no Brasil. Conceito de saúde-doença. Equipe multiprofissional. Estruturas e funcionamento das Instituições de saúde. Políticas e programas nacionais de saúde. Prevenção em saúde e epidemiologia.	
Bibliografia Básica	
FARHAT, C. F; Carvalho, E. S.; WECKY, L. Y, L. H. F. R, SUCCI, RCM, Imunização Fundamento e Prática . 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2000. FERREIRA, F.A. Gonçalves. Moderna Saúde Pública 6ª. Ed. v.1. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia e Saúde - 5ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1999.	

Disciplina: FUNDAMENTOS DE FISIOTERAPIA

Carga Horária Total: 80 h/a

C/H prática: 40h/a

C/H teórica: 40 h/a

Objetivos Específicos:

Despertar os acadêmicos para a importância e a necessidade da profissão no contexto social, nacional e mundial, explanando sobre a evolução da fisioterapia.

Incentivar a formação de uma consciência do papel social do profissional Fisioterapeuta.

Informar o acadêmico sobre as distintas áreas de atuação profissional, níveis de intervenção profissional e exercício profissional, bem como o papel do Fisioterapeuta em uma equipe interdisciplinar de saúde.

Possibilitar o desenvolvimento de conceitos de Saúde, sua prevenção e atuação precoce nos seus aspectos patológicos.

Estudar e analisar a atuação primária, secundária e terciária da fisioterapia, discutindo situações específicas de atuação.

Possibilitar dentro dessa linha de atuação precoce desenvolver o senso de cidadania, promovendo e levando uma qualidade de vida melhor à comunidade.

Ementa:

História e fundamentos que norteiam o campo de atuação profissional e o campo do conhecimento da fisioterapia. Estudo da atuação fisioterapêutica dentro dos conceitos de saúde e prevenção. Atuação preventiva nas áreas afins.

Bibliografia Básica

GARDINER, M. D. **Manual de Terapia por Exercícios**. Santos, 1995.

GUTMANN, A. Z. **Fisioterapia Atual**. Barcelona: Fims, 1980.

REBELATTO, J. R. **Fisioterapia no Brasil – Fundamentos para uma ação preventiva e respectiva profissionais**. São Paulo: Manole, 1999.

SILVEIRA, I. C. **O Pulmão na Prática Médica**. Rio de Janeiro: EPUB, 2000.

Disciplina: FISILOGIA E BIOQUÍMICA	
Carga Horária Total: 120 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Compreender a importância dos mecanismos funcionais orgânicos para o exercício profissional consciente e humano.</p> <p>Visualizar a interdependência homeostática funcional dos vários sistemas e cada célula do organismo.</p> <p>Dominar os mecanismos básicos funcionais essenciais para o exercício profissional.</p> <p>Visualizar como são ajustados os ritmos funcionais pelos sistemas de controle.</p> <p>Fornecer ao aluno uma visão detalhada a respeito das condições do organismo humano nos períodos de repouso e de exercício físico.</p> <p>Desenvolver no aluno senso crítico para que o mesmo possa entender as alterações das respostas durante o exercício físico em pacientes com alterações nos sistemas cardiovascular, respiratório e endócrino.</p>	
Ementa:	
<p>Princípios e mecanismos fisiológicos dos sistemas: nervoso, muscular, endócrino, reprodutor, cardiovascular, respiratório, renal e digestório. Estudo da homeostasia e adaptações desses sistemas relacionados ao exercício. Conhecimento da Biofísica de membranas, da circulação sanguínea, da contração muscular e da transmissão sináptica. Introdução a Bioquímica Geral. Rotas metabólicas das biomoléculas e sua regulação. Integração do metabolismo.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>AIRES, M. M. Fisiologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.</p> <p>CISTERNAS, J. R.; VARGA, J. M. Fundamentos de Bioquímica Experimental. 2 ed. São Paulo: Atheneu. 2001.</p> <p>DOUGLAS, C. R. Tratado de Fisiologia Aplicada as Ciências da Saúde. 4 ed. São Paulo: Robe, 2000.</p> <p>LEHNINGER, A. L. Princípios de Bioquímica. 2 ed. São Paulo: SARVIER. 1995.</p>	

2.ª SÉRIE

Disciplina: PATOLOGIA GERAL	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Proporcionar aos alunos uma ampla e geral visão do estudo da Patologia Geral, com especial ênfase aos aspectos práticos, visando firmar bases de conhecimento que permitam posterior estudo em maior profundidade e aperfeiçoamento.</p> <p>Apresentar os conteúdos dos vários aspectos da Patologia Geral, de modo a desenvolver nos alunos o raciocínio e senso crítico, dentro de metodologia científica própria.</p>	
Ementa:	
<p>Saúde e doença. Lesão e adaptação celular. Morte celular, necrose celular e tissular, apoptose. Crescimento e diferenciação celulares. Distúrbios hídricos e hemodinâmicos. Inflamação, reparação e cicatrização. Neoplasias.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>COTRAN, KUMAR e COLLINS. Robbins Patologia Estrutural e Funcional. Guanabara-Koogan, 2000.</p> <p>MONTENEGRO MR, FRANCO M. Patologia - Processos Gerais. Atheneu, 1999.</p> <p>NOLTENIUS H. Fundamentos Biológicos da Patologia Humana. EPU, 2000.</p> <p>RUBIN, E. & FARBER, J. L. Patologia. Guanabara-Koogan. 1999.</p>	

Disciplina: FISIOTERAPIA PREVENTIVA	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
Proporcionar ao aluno a atuação prática, avaliando e possibilitando um trabalho preventivo através da realização dos protocolos de exercícios preventivos e palestras educativas que envolvam as diversas áreas de atuação da Fisioterapia. Despertar a importância do trabalho em equipe, da ética e responsabilidade profissional. Correlacionar fatores e ou causas no desenvolvimento das LER/DORT's.	
Ementa:	
Princípios teóricos e protocolos empregados em Fisioterapia. Atuação prática e preventiva nas áreas afins.	
Bibliografia Básica	
AMATUZZI, M. M.; GREVE, J. M. D. Medicina de Reabilitação Aplicada à Ortopedia e Traumatologia . São Paulo: Roca, 1999. CARRIERE, B. Bola Suíça: teoria, exercícios básicos e aplicação clínica . São Paulo: Manole, 1999 DELIBERATO P. C. Fisioterapia Preventiva: Fundamentos e Aplicações . São Paulo: Manole, 2002. O'SULLIVAN, S.; SCHMITZ, T. J. Fisioterapia - Avaliação e Tratamento . 2. ed. São Paulo: Manole, 1993.	

Disciplina: NOÇÕES DE CIÊNCIAS SOCIAIS	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Analisar os fundamentos epistemológicos das teorias sociológicas e antropológicas e o seu vínculo com a elucidação do fenômeno cultural.</p> <p>Investigar a dimensão teórica da problemática dos métodos e do objeto da sociologia e da antropologia como ciência.</p> <p>Refletir sobre a contribuição da Antropologia e da Sociologia como componentes que levam à compreensão da vida urbana no mundo atual. Conhecer a diversidade do patrimônio etnocultural brasileiro, cultivando atitude de respeito para com pessoas e grupos que a compõem, reconhecendo a diversidade cultural como um direito dos povos e dos indivíduos e elemento de fortalecimento da democracia..</p> <p>Elaborar correlação das ciências humanas, em especial a Antropologia e a Sociologia, com as ciências da saúde, sobretudo a Fisioterapia.</p>	
Ementa:	
<p>Introdução ao estudo da sociologia e antropologia cultural. Organização Social. Urbanização e suas conseqüências sócio-culturais. Estudo da Cultura Brasileira. Estudo da realidade social brasileira em seus aspectos psicossociais, antropológico-culturais, político-administrativos e econômicos.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>AUGE, Marc. O sentido dos outros: atualidade da antropologia, trad. Francisco Manoel da Rocha Filho. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>HELL, Victor. A idéia de cultura. São Paulo: Martins Fontes, 1989.</p> <p>LINTON, Ralph. O homem: uma introdução à antropologia, trad. Lavinia Vilela. São Paulo: Martins Fontes, 1987.</p> <p>REALE, Miguel. Paradigmas da cultura contemporânea. São Paulo: Saraiva, 1999.</p> <p>SANTOS, Jose Luiz. O que é cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p>	

Disciplina: ANATOMIA PALPATÓRIA E DIAGNÓSTICO FUNCIONAL	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 80 h/a
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Proporcionar conhecimentos básicos sobre a Anatomia de Superfície do corpo humano. Reconhecer através da palpação estruturas importantes para a prática fisioterápica. Possibilitar ao aluno conceitos de avaliação, exames específicos e princípios de diagnóstico nas diversas áreas em que a Fisioterapia pode desenvolver seu tratamento. Desenvolver a capacidade do aluno em analisar e estudar os resultados obtidos provenientes das avaliações e exames e determinar um diagnóstico correto. Desenvolver as inter-relações profissionais entre o Fisioterapeuta e o paciente durante a realização das avaliações e exames.</p>	
Ementa:	
<p>Estudo e reconhecimento das estruturas dos sistemas osteomuscular, tegumentar e linfático através da palpação e suas variações anatômicas. Estudo dos diversos tipos de avaliação, sinais, testes e instrumentos de mensuração utilizados na prática fisioterapêutica.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>CIPRIANO, Joseph J. & JAHN, Warren J. Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos. São Paulo: Manole, 1999. FIELD, D. Anatomia Palpatória. São Paulo: Manole, 2001. HOPPENPEID. Propedêutica Ortopédica. Rio de Janeiro: Atheneu. TIXA, S. Atlas de Anatomia Palpatória do membro inferior. Investigação manual de superfície. São Paulo: Manole: 2000.</p>	

Disciplina: ELETROTHERMOTERAPIA	
Carga Horária Total: 120	C/H prática: 80 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
Relacionar os princípios físicos dos recursos com a fisiologia dos tecidos biológicos. Relacionar o mecanismo de ação fisiológica específica de cada recurso com a fisiologia do organismo humano. Conhecer e relacionar os efeitos fisiológicos com o quadro clínico e disfuncional das diversas patologias passíveis de Fisioterapia. Desenvolver a capacidade de indicar e contra-indicar os recursos. Conhecer o manuseio prático dos diversos recursos e bem como suas aplicações clínicas. Relacionar os efeitos fisiológicos específicos dos diversos recursos com situações de prática clínica.	
Ementa:	
Utilização de recursos eletroterápicos, termoterápicos, fototerápicos, mecanoterápicos. Estudo dos seus efeitos fisiológicos e ação terapêutica.	
Bibliografia Básica	
KITCHEN, Sheila. Eletroterapia: prática baseada em evidências. São Paulo: Manole, 2003. LOW, John, REED, Ann.. Eletroterapia Explicada – princípios e prática. São Paulo: Manole, 2001. ROBINSON, A. J.; SNYDER, L. Eletrofisiologia Clínica: eletroterapia e teste eletrofisiológico. Porto Alegre: Artmed, 2001. STARKEY, Chad. Recursos Terapêuticos em Fisioterapia. São Paulo: Manole, 2001.	

Disciplina: NEUROANATOMIA	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Propiciar o conhecimento sobre a origem, evolução, divisões e funcionamento do sistema nervoso.</p> <p>Conhecer a morfologia e a função das diversas estruturas que compõem o sistema nervoso central e periférico.</p> <p>Apresentar ao acadêmico a estrutura e função dos órgãos dos sentidos.</p> <p>Reconhecer a importância do sistema nervoso como sistema integrador do corpo humano, fundamental para todos os processos de associação, reconhecimento, interpretação e resposta a estímulos diversos.</p> <p>Proporcionar que o acadêmico possa correlacionar as principais patologias neurológicas com os seus respectivos déficits, assim como associar a importância da fisioterapia.</p> <p>Proporcionar conhecimentos sobre as influências do envelhecimento no funcionamento normal do sistema nervoso.</p>	
Ementa:	
Filogênese, divisões e organização geral do sistema nervoso. Sistema nervoso central e periférico. Sistema Nervoso Autônomo. Órgãos dos sentidos.	
Bibliografia Básica	
BRODAL, A. Anatomia neurológica: com correlações clínicas . 3. ed. São Paulo: Roca, S.D.	
MACHADO, Ângelo B. M. Neuroanatomia Funcional . São Paulo: Atheneu, 2002.	
MENESES, M. S. Neuroanatomia Aplicada . Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1999.	
SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.	

Disciplina: SAUDE DO TRABALHADOR	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Orientar ao acadêmico sobre as noções das intercorrências ergonômicas que influenciam no desempenho do profissional do trabalho.</p> <p>Discutir de forma básica referências sobre a relação de doenças de trabalho, fisioterapia e ergonomia.</p> <p>Despertar o interesse dos alunos sobre a incidência das patologias relacionadas às doenças do trabalho, bem como suas causas.</p> <p>Oferecer bases para o desenvolvimento de estudos da relação entre os movimentos, repetições, cargas e posturas desenvolvidas durante a atividade de trabalho.</p> <p>Noções básicas sobre a elaboração de um projeto ergonômico.</p>	
Ementa:	
<p>A ergonomia como recurso preventivo e terapêutico. Procedimentos de avaliações ergonômicas nas áreas afins.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>DUL, J. Ergonomia Prática. São Paulo. Edgard Blucher, 2000.</p> <p>GREVE, J.M. AMATUZZI, M.M. Medicina e Reabilitação Aplicada à ortopedia e Traumatologia. São Paulo. Roca, 1999.</p> <p>RIO, R.P, PIRES, L. Ergonomia Fundamentos da Prática Ergonômica.</p> <p>RANNEY, Y. Distúrbios osteomusculares crônicos relacionados ao trabalho. São Paulo: Rocca, 2000.</p>	

3.ª SÉRIE

Disciplina: ASPECTOS PSÍQUICO-SOCIAIS DA REABILITAÇÃO	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Justificar a caracterização da Psicologia como Ciência, expondo sua amplitude, aplicação e relação com outras ciências.</p> <p>Estudar sobre desenvolvimento da personalidade, mecanismos de defesa e psicologia do desenvolvimento.</p> <p>Demonstrar a importância do relacionamento interpessoal satisfatório para a eficácia do serviço, apontando os aspectos psicológicos que permeiam a relação fisioterapeuta – paciente e relacionamento com a família.</p> <p>Expor o conteúdo considerando o ser humano como ser bio-psico-social, com atenção para seu desenvolvimento e envelhecimento.</p>	
Ementa:	
<p>Noções do desenvolvimento e dos distúrbios da personalidade. Estudo dos aspectos psicossociais de portadores de doenças incapacitantes. Dimensão psicológica do envelhecimento. Relação fisioterapeuta – paciente e relação família-paciente.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BOCK, Ana et al. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.</p> <p>BEE, Helen. Ciclo Vital. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>RAPPAPORT, Clara Regina e FIORI, Wagner da Rocha. Teorias do desenvolvimento: conceitos fundamentais. São Paulo: E.P.U., 1981 v. 1.</p> <p>VASH, Carolyn L. Enfrentando a deficiência: a manifestação à psicologia a reabilitação. São Paulo: Pioneira, 1988.</p>	

Disciplina: CINESIOTERAPIA	
Carga Horária Total: 120 h/a	C/H prática: 80 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
Identificação da cinesioterapia como recurso fundamental da Fisioterapia; Apresentação de técnicas fundamentais, seus efeitos, aplicações e contra-indicações; Reconhecimento das mesmas através de prática e elaboração de propostas de intervenção; Critérios para seleção das técnicas e elaboração de programas terapêuticos.	
Ementa:	
Estudo dos aspectos neurofisiológicos e biomecânicos dos exercícios terapêuticos. Conhecimento de diferentes técnicas cinesioterápicas específicas nas diversas áreas de atuação da fisioterapia.	
Bibliografia Básica	
ADLER, Susan S. PNF: facilitação neuromuscular proprioceptiva . São Paulo: Manole, 1999.	
BLANDINE, C. Anatomia para o Movimento . Vol. 1 e 2, São Paulo: Manole, 1992.	
DU FOR - Cinesioterapia: princípios: avaliações técnicas passivas e ativas do aparelho locomotor . São Paulo: Panamericana, 1989.	
KISNER, Carolyn. Exercícios Terapêuticos: fundamentos e técnicas . São Paulo: Manole, 1998.	

Disciplina: TERAPIA MANUAL	
Carga Horária Total: 120 h/a	C/H prática: 80 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
Contribuir para a aquisição de conhecimentos básicos na área específica, preparando e orientando a aplicação de Técnicas de Terapias Manuais, bem como suas indicações, tratamento e prevenção de patologias, visando à promoção da saúde da população.	
Ementa:	
Estudo de técnicas terapêuticas manuais e seus efeitos fisiológicos. Indicações e contra-indicações.	
Bibliografia Básica	
CASSAR, M. P. Manual de Massagem Terapêutica . São Paulo: Manole, 2001. CHAITOW, Leon. Técnicas de Energia Muscular . São Paulo: Ed. Manole, 2001. EDMOND, S. L. Manipulação e mobilização: técnicas para membros e coluna . São Paulo: Manole, 2000. SOUCHARD, E. O stretching global ativo: a reeducação postural global a serviço do esporte . São Paulo: Manole, 1996.	

Disciplina: EXAMES E DIAGNOSTICOS COMPLEMENTARES	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
Ao final do curso os alunos serão capazes de: Conceituar os exames complementares em fisioterapia; Conhecer seu histórico, sua natureza e princípios; Identificar os princípios fundamentais das técnicas de exames laboratoriais e por imagem e sua aplicabilidade; Relacionar as técnicas de diagnóstico complementares com as patologias abordadas na prática fisioterapêutica.	
Ementa:	
Princípios básicos dos recursos de diagnóstico por imagens e exames diagnósticos complementares aplicadas a fisioterapia.	
Bibliografia Básica	
ADAMS, JOHM CRAWFORD. Manual de fraturas incluindo lesões articulares. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1994. BRAY, TIMOTHY J. Técnicas em fixação de fraturas. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1993. DALLEDONE, DILCEU. Radiologia do Pulmão Normal: Estudo programado para estudantes de medicina. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 1987. FREJAVILLE, J. P. Manual de exames de laboratório: 500 exames: indicação, técnica, interpretação, diagnóstico. São Paulo: Atheneu, 1989.	

Disciplina: FISIOTERAPIA AQUÁTICA	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Conceituar a Hidroterapia, sua história e evolução e possibilitar ao aluno compreender as bases físicas necessárias para desenvolver um tratamento.</p> <p>Familiarizar o aluno ao ambiente aquático e a sua coordenação motora no meio hídrico;</p> <p>Estabelecer a base teórica e sua utilização prática no meio hídrico como agente hidrocinesioterapêutico;</p> <p>Identificar as indicações e contra-indicações da hidroterapia nas várias áreas de atuação fisioterapêutica;</p> <p>Estudar os métodos e técnicas existentes em hidroterapia, conceitos, princípios e sua aplicação prática e saber eleger a metodologia mais adequada a cada caso;</p> <p>Realizar o processo fisioterapêutico contendo suas etapas: consulta, diagnóstico fisioterapêutico, prognóstico, prescrição, intervenção, evolução e alta;</p> <p>Executar e estimular a manutenção terapêutica continuada ao paciente de forma agradável e de bom prognóstico;</p> <p>Estimular a utilização de informação, a necessidade e importância de registro, controle e análise dos resultados, oferecendo um tratamento eficaz à comunidade proporcionando uma melhor qualidade de vida.</p>	
Ementa:	
<p>Princípios físicos e fisiológicos do meio hídrico. Cinesioterapia subaquática. Modalidades terapêuticas. Avaliação, programação e conduta fisioterapêutica.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BATES, Andréa, HANSON, Norm. Exercícios aquáticos terapêuticos, 8ex. rad. Merces Nogueira Paulo. São Paulo: Manole, 1998.</p> <p>BECKER, Bossi E., COLE, Andrew J. Terapia aquática moderna, trad.10ex. Mônica Conrado Lange. São Paulo: Manole, 2000.</p> <p>CAMPION, Margaret Reid. Hidroterapia: princípios e prática, trad. 8ex, Manole, São Paulo, 2000.</p> <p>KOURY, Joane M. Programa de fisioterapia aquática: um guia para a reabilitação ortopédica. São Paulo: Manole, 2000.</p>	

Disciplina: FISIOTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
Atualização a respeito das possibilidades da eletroterapia nos tratamentos das disfunções dermatofuncionais; elaboração de um programa de tratamento; prover ao aluno o conhecimento teórico prático dos recursos fisioterapêuticos mais empregados na redução de medidas, modelagem e tonificação corporal.	
Ementa:	
Estudo das disfunções dermatofuncionais, aspectos clínicos e fisiopatologia. Pré e pós-operatório de cirurgias plásticas estéticas e restauradoras, processos cicatrizantes hipertróficos e quelóides e queimados.	
Bibliografia Básica	
ANDRADE, C.K. Massagem, técnicas e resultados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.	
BARROS, M.H. Drenagem linfática manual. São Paulo: Robe, 2001.	
CHAITOW, L. Técnicas de energia muscular. São Paulo: Manole, 2001.	

Disciplina: ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA EM SAÚDE COLETIVA E DA MULHER

Carga Horária Total: 80 h/a

C/H prática: 40 h/a

C/H teórica: 40 h/a

Objetivos Específicos:

Habilitar o aluno a empregar com eficiência as propostas psicoprofilática e terapêutica através de informações teórico-práticas adquiridas conforme conteúdo programático. Proporcionar ao aluno a compreensão dos mecanismos envolvidos na saúde da mulher, tanto ao nível de etiopatogenia quanto ao nível de tratamento. Capacitá-lo a elaborar a melhor programação terapêutica. Auxiliar na formação de profissionais conscientes de que sua participação na sociedade, através de avaliação, diagnóstico ou conduta fisioterápica, deverá ser exercida somente respeitando-se a ética profissional.

Ementa:

Estudo do aparelho reprodutor feminino e suas principais patologias. Ciclo grávido-puerperal. Pré e pós-operatória em ginecologia, obstetrícia e câncer de mama. Avaliação, programação e conduta fisioterapêutica.

Bibliografia Básica

GUIRRO, E.C. **Fisioterapia Dermato-funcional**, 3 ed. São Paulo: Manole, 2002.
POLDEN, M. **Fisioterapia em obstetrícia e ginecologia**. São Paulo: Santos, 2002.

4.ª SÉRIE

Disciplina: ÉTICA PROFISSIONAL	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
Contribuir para aquisição de conhecimentos básicos em administração e gerenciamento de uma clínica e/ou consultório fisioterápico bem como fornecer subsídios para a escolha do local, adequação e preparação em conformidade com as normas para projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde e orientar a montagem de um serviço de fisioterapia. Preparar o aluno para o exercício legal de sua profissão, relacionada com sua conduta ética perante pacientes, colegas de classe e demais membros da equipe de saúde. Proporcionar conhecimento das leis, resoluções que regulamentam o exercício da profissão de Fisioterapeuta.	
Ementa:	
Noções básicas de Administração. Organização e estruturação de serviços de fisioterapia. Legislação e regulamentação do profissional fisioterapeuta. Órgãos de classe: papel, objetivos e funcionamento. Aspectos éticos da prática profissional.	
Bibliografia Básica	
CÓDIGO DE ÉTICA E DEONTOLOGIA DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	
REBELATTO, J.R. & BOTOMÉ, S. P. Fisioterapia no Brasil: perspectivas de evolução como campo Profissional e como área de conhecimento. 2.ed. São Paulo: Manole, 1999.	
Textos e Artigos do COFFITO e CREFITO(s)	

Disciplina: METODOLOGIA DA PESQUISA	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática:
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
Desenvolver capacidade de observar, selecionar, organizar, interpretar artigos científicos, resenhas e projetos de pesquisa; Reconhecer e utilizar adequadamente métodos e técnicas científicas; Reconhecer os tipos de leitura e assimilar textos específicos; Elaborar trabalhos acadêmicos e projeto de conclusão de curso.	
Ementa:	
Normas metodológicas da ciência para elaboração, redação e divulgação de trabalhos científicos e projetos de pesquisa. Fundamentos de Estatística básica e descritiva.	
Bibliografia Básica	
ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à metodologia do trabalho científico . São Paulo: Atlas, 1994. LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico . Ed 4ª, 1995. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . Ed. Cortez, 22ª Ed. 2002. _____. Como elaborar projetos de pesquisa . Ed. Atlas, 4ª Ed. 2002.	

Disciplina: FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA	
Carga Horária Total: 120 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Contribuir para a aquisição de conhecimentos básicos na área de pediatria. Capacitar o acadêmico a avaliar e identificar às disfunções do desenvolvimento neuro-motor decorrentes de patologias neurológicas, bem como alterações no sistema músculo-esquelético próprias da infância; Capacitar o acadêmico para que o mesmo possa estabelecer o diagnóstico fisioterapêutico destas patologias, e desenvolver protocolos de tratamento, visando à promoção da saúde de determinada população.</p>	
Ementa:	
<p>Estudo do desenvolvimento normal e anormal da criança. Disfunções músculo-esquelética, cardiorrespiratória, congênitas, cromossômicas e neurológicas. Avaliação, programação e conduta fisioterapêutica.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BOBATH, Karel. Uma base neurofisiológica para o tratamento da paralisia cerebral. 2 ed. São Paulo: Manole. S.d. POLDEN, M. Fisioterapia em Obstetrícia e Ginecologia. São Paulo: Santos, 1997. SHEPHERD, Roberta B. Fisioterapia em Pediatria. 3 ed. São Paulo: Santos, 1998 SOUZA, A. M.C.; FERRARETO, Ivan. Paralisia Cerebral- Aspectos Práticos. 2 ed. São Paulo: Memnon, 2001</p>	

Disciplina: FISIOTERAPIA CARDIOPULMONAR	
Carga Horária Total: 120 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Propiciar o conhecimento teórico e prático do tratamento fisioterapêutico aplicado nos pacientes pneumopatas e cardiopatas atendidos em clínicas e hospitais; Desenvolver habilidades científicas através do treinamento da execução e análise dos parâmetros de reavaliação aplicados nos pacientes pneumopatas e cardiopatas; Possibilitar o conhecimento dos recursos fisioterapêuticos utilizados no tratamento de pacientes pneumopatas e cardiopatas compensados e descompensados.</p>	
Ementa:	
<p>Estudo das disfunções agudas e crônicas do aparelho cardiovascular e respiratório. Métodos, técnicas e recursos de avaliação e tratamento fisioterapêutico. Atuação fisioterapêutica no pré e pós-operatório.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>AZEREDO C. A. C. Fisioterapia Respiratória Moderna, R. J: Manole, 1993. COSTA D. Fisioterapia Respiratória Básica. São Paulo: Atheneu, 1999. FISHMAN A.F. Diagnóstico das Doenças Pulmonares, São Paulo: Manole, 1992. IRWIN S. Fisioterapia Cardiopulmonar. São Paulo: Manole, 1994.</p>	

Disciplina: FISIOTERAPIA ORTOPÉDICA E DO ESPORTE	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 120 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Capacitar para avaliar e identificar às disfunções e incapacidades do sistema músculo-esquelético decorrentes de patologias traumáticas, ortopédicas e desportivas; Capacitar para que possa estabelecer o diagnóstico fisioterapêutico das patologias traumáticas, ortopédicas e desportivas; Capacitar para selecionar e quantificar os diversos recursos terapêuticos a serem utilizados no tratamento das diversas patologias que acometem o sistema músculo-esquelético; Capacitar a desenvolver protocolos de tratamento para as patologias ortopédicas, traumáticas e desportivas passíveis de Fisioterapia; Capacitar para atuar nos três níveis de atenção à saúde (prevenção, cura e reabilitação) nas lesões desportiva.</p>	
Ementa:	
<p>Semiologia, propedêutica e terapêutica das principais patologias, disfunções ortopédicas, traumatológicas e desportivas. Mecanismo de lesão. Avaliação, programação e conduta fisioterapêutica.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>ADAMS, J.C., Manual de Ortopedia. 11. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1.994 GRIEVE, G. P., Moderna Terapia Manual da Coluna Vertebral. São Paulo: Panamericana, 1994. GOULD III, J. A., Fisioterapia na Ortopedia e na Medicina do Esporte. 2. ed. São Paulo: Manole, 1993. HEBERT, S. XAVIER, R. Ortopedia e Traumatologia: princípios e prática, 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1998.</p>	

Disciplina: FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA	
Carga Horária Total: 120 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 80 h/a
Objetivos Específicos:	
<p>Propiciar o conhecimento e praticar técnicas avaliativas com a finalidade de mensuração e quantificação dos déficits apresentados pelo indivíduo adulto que sofreu lesão neurológica. Classificar a disfunção, reconhecendo o grupo sindrômico a que pertencem os sinais e sintomas.</p> <p>Estabelecer objetivos claros a despeito do quadro disfuncional e prognóstico para cada caso.</p> <p>Conhecer técnicas fisioterapêuticas como meio de intervenção, de acordo com os objetivos estabelecidos, reavaliando periodicamente para comparativamente mensurar mudanças no quadro disfuncional.</p>	
Ementa:	
Estudo das doenças do sistema nervoso central e periférico. Avaliação, programação e conduta fisioterapêutica em pacientes neurológicos.	
Bibliografia Básica	
BOBATH, Berta. Hemiplegia no Adulto: Avaliação e Tratamento. 1ª ed. Bras., São Paulo, Manole, 1978.	
DAVIES, Patrícia M. Passos a Seguir. 1ed., São Paulo, Manole, 1992	
STOKES, Maria. Neurologia para Fisioterapeutas. 1 ed., São Paulo, Premier, 2000.	
UMPHRED, Darci Ann. Fisioterapia Neurológica. 2ª ed., São Paulo, Manole, 1994.	

Disciplina: FISIOTERAPIA GERIÁTRICA	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 40 h/a
	C/H teórica: 40 h/a
Objetivos Específicos:	
Contribuir para que o acadêmico do curso de Fisioterapia adquira conhecimentos dos exercícios e técnicas específicas, necessárias para a compreensão da disciplina, preparando e orientando tanto no tratamento como na prevenção das complicações das patologias reumáticas, geriátricas e atendimento gerontológico.	
Ementa:	
Estudo das principais afecções reumáticas. Aspectos fisiológicos do envelhecimento. Quadro Clínico-evolutivo das principais patologias reumáticas e geriátricas. Avaliação, programação e conduta fisioterapêutica.	
Bibliografia Básica	
GREVE, J. M. AMATUZZI.; M. M. Medicina de reabilitação aplicada à ortopedia e traumatologia . São Paulo: Roca, 1999.	
KISNER, Carolyn. Exercícios terapêuticos e fundamentos e técnicas . 3 ed. São Paulo: Manole, 1998	
KOTTKE, Frederic J. Krusen: Tratado de medicina física e reabilitação 4. ed. São Paulo: Manole, 1994, Vol. I e II.	
UMPHRED, Darcy Ann. Fisioterapia neurológica . 2. ed. São Paulo: Manole, 1994.	

5.ª SÉRIE

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM DERMATO FUNCIONAL	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 80h/a
	C/H teórica:
Objetivos Específicos:	
<p>Formar profissionais da área de saúde capacitados para desempenhar suas funções junto á comunidade, observando os princípios éticos que regem a vida humana e a atividade profissional.</p> <p>Formar profissionais preocupados com as causas sociais da comunidade na busca de melhor qualidade de vida, assistência e promoção da saúde.</p> <p>Atualização a respeito das possibilidades da eletroterapia nos tratamentos das disfunções dermatofuncionais; elaboração de um programa de tratamento; prover ao aluno o conhecimento teórico prático dos recursos fisioterapêuticos mais empregados na redução de medidas, modelagem e tonificação corporal.</p> <p>Capacitar os acadêmicos a utilizar o método científico para identificar, examinar, selecionar a terapêutica adequada, aplicar o tratamento e acompanhar a evolução de portadores de distúrbios do sistema cardio respiratório.</p> <p>Estabelecer a alta fisioterapêutica quando atingidos os objetivos terapêuticos para cada caso em questão.</p> <p>Incentivar à pesquisa científica, ao estudo e conhecimento de diversas áreas de atuação do profissional Fisioterapeuta.</p> <p>Formar profissionais responsáveis e capacitados na área, para atuarem no mercado de trabalho.</p>	
Ementa:	
<p>Prática clínica na formação profissional através de procedimentos de avaliação, prescrição e aplicação de recursos e métodos fisioterapêuticos na prevenção e reabilitação dos portadores de disfunções dermato-funcionais e estéticas.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>ANDRADE, C.K. Massagem, técnicas e resultados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>BARROS, M.H. Drenagem linfática manual. São Paulo: Robe, 2001.</p> <p>CHAITOW, L. Técnicas de energia muscular. São Paulo: Manole, 2001.</p>	

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA	
Carga Horária Total: 80 h/a	C/H prática: 80h/a
	C/H teórica:
Objetivos Específicos:	
<p>Formar profissionais da área de saúde capacitados para desempenhar suas funções junto à comunidade, observando os princípios éticos que regem a vida humana e a atividade profissional.</p> <p>Formar profissionais preocupados com as causas sociais da comunidade na busca de melhor qualidade de vida, assistência e promoção da saúde.</p> <p>Capacitar o aluno a realizar avaliação, elaborar objetivos de tratamento e conduta terapêutica em hidroterapia, bem como a aplicação das técnicas hidroterápicas mais utilizadas (Watsu, Bad Ragaz e Halliwick) em pacientes das áreas de ortopedia, neurologia, cardiorrespiratória e pediatria.</p> <p>Estabelecer a alta fisioterapêutica quando atingidos os objetivos terapêuticos para cada caso em questão.</p> <p>Incentivar à pesquisa científica, ao estudo e conhecimento de diversas áreas de atuação do profissional Fisioterapeuta.</p> <p>Formar profissionais responsáveis e capacitados na área, para atuarem no mercado de trabalho.</p>	
Ementa:	
<p>Prática clínica na formação profissional através de procedimentos de avaliação, prescrição e aplicação de recursos e métodos hidrocinesioterápicos na prevenção e reabilitação dos portadores de patologias e disfunções ortopédicas, neurológicas, pediátricas, ginecológicas e obstétricas e cardiorrespiratórias.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>CAMPION, Margaret Reid. Hidroterapia: princípios e prática. São Paulo: Manole, 2000.</p> <p>KOURY, Joane M. Programa de Fisioterapia Aquática: um guia para a reabilitação ortopédica. São Paulo: Manole, 2000.</p> <p>SOUZA, A. M.C.; FERRARETO, Ivan. Paralisia Cerebral - Aspectos Práticos. 2 ed. São Paulo: Memnon, 2001</p> <p>UMPHRED, Darci Ann. Fisioterapia Neurológica. 2ª ed., São Paulo: Manole, 1994.</p>	

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA (AMBULATORIAL E HOSPITALAR)	
Carga Horária Total: 640 h/a	C/H prática: 640 h/a
	C/H teórica: 0
Objetivos Específicos:	
<p>Formar profissionais da área de saúde capacitados para desempenhar suas funções junto à comunidade, observando os princípios éticos que regem a vida humana e a atividade profissional</p> <p>Formar profissionais preocupados com as causas sociais da comunidade na busca de melhor qualidade de vida, assistência e promoção da saúde.</p> <p>Capacitar o aluno quanto à avaliação de diversas patologias nas áreas: ortopédicas, traumatológicas e desportiva; neurologia adulto; pediatria; ginecologia e obstetrícia e cardiorrespiratória, em âmbito ambulatorial</p> <p>Capacitar ao aluno estabelecer objetivos claros a respeito do quadro disfuncional e prognóstico para cada caso.</p> <p>Capacitar o aluno quanto à utilização de técnicas fisioterapêuticas como meio de intervenção, de acordo com os objetivos estabelecidos, reavaliando periodicamente para comparativamente mensurar mudanças no quadro disfuncional.</p> <p>Estabelecer a alta fisioterapêutica quando atingidos os objetivos terapêuticos para cada caso em questão.</p> <p>Incentivar à pesquisa científica, ao estudo e conhecimento de diversas áreas de atuação do profissional Fisioterapeuta.</p> <p>Formar profissionais responsáveis e capacitados na área, para atuarem no mercado de trabalho.</p>	
Ementa:	
<p>Prática clínica na formação profissional através de procedimentos de avaliação, prescrição e aplicação de recursos e métodos fisioterapêuticos na prevenção e reabilitação dos portadores de patologias e disfunções ortopédicas, neurológicas, pediátricas, ginecológicas e obstétricas e cardiorrespiratórias em âmbito ambulatorial. Desenvolvimento da relação terapeuta-paciente-família.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>GREVE, J. M. A., AMATUZZI, M.M. Medicina de reabilitação aplicada à ortopedia e traumatologia. São Paulo: Roca, 1999.</p> <p>IRWIN S. Fisioterapia Cardiopulmonar. São Paulo: Manole, 1994.</p> <p>SOUZA, A. M.C.; FERRARETO, Ivan. Paralisia Cerebral- Aspectos Práticos. 2 ed. São Paulo: Memnon, 2001</p> <p>UMPHRED, Darci Ann. Fisioterapia Neurológica. 2ª ed., São Paulo, Manole, 1994</p>	
Local:	Data:
Toledo	06 de dezembro de 2007

Coordenador (a) do Curso

(Assinatura e Carimbo)